

Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 20 - 16/03/2025 - Ano C - São Lucas



2º DOMINGO DA QUARESMA

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025: - Tema: "Fraternidade e Ecologia Integral"; lema: "Deus viu que tudo era muito bom".

Neste domingo da Quaresma, a liturgia nos conduz ao Monte da Transfiguração, onde Jesus revela sua glória aos discípulos, confirmando que o caminho da cruz conduz à ressurreição. Pedro, Tiago e João são testemunhas dessa manifestação divina, na qual Jesus é apresentado como o Filho amado do Pai, a quem devemos escutar e seguir. Esse episódio nos recorda que, mesmo em meio às dificuldades e renúncias do tempo quaresmal, somos chamados a fixar o olhar na promessa da vida eterna, fortalecendo nossa confiança em Deus. Abramos o coração para acolher a sua Palavra e para participar desta celebração, certos de que o Senhor nos conduz à plenitude de sua glória. Iniciemos nossa celebração, cantando.

✠ | Ritos Iniciais

1. CANTO DE ENTRADA

1. Mestre, bom é estarmos aqui, reunidos bem perto de Ti no silêncio e na paz. Mestre, reunidos no amor, nós viemos ao Monte Tabor para em Ti repousar.

E nós cantaremos a mesma canção, unidos no mesmo coração (Bis).

2. Mestre, ao sairmos daqui nós iremos Teus passos seguir, com sementes nas mãos. Mestre, nós queremos plantar o Teu Reino em todo lugar e crescer como irmãos.

OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

SI 26, 8-9

Meu coração disse: Busquei a vossa face, é vossa face, Senhor, que eu procuro. Não desvieis de mim o vosso rosto!

2. SAUDAÇÃO

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de aproximar-nos da mesa do Senhor.

(silêncio)

P.: Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Cristo, que quisestes ser levantado da terra para que tenha a vida eterna todo aquele que crê em vós, tende piedade de nós.

T.: Cristo, tende piedade de nós.

P.: Senhor, que nos submeteis ao julgamento da vossa cruz, para levar-nos à glória da ressurreição, tende piedade de nós.

T.: Senhor, tende piedade de nós.

P.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: Amém!

4. COLETA

P.: OREMOS: (Silêncio) Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: Amém.

✠ | Liturgia da Palavra

L.: As leituras de hoje nos conduzem a uma profunda reflexão sobre a caminhada de fé e a certeza das promessas de Deus. Somos chamados a confiar plenamente no Senhor, mesmo diante das provações, e a renovar nossa esperança na glória que nos é reservada. Neste tempo de Quaresma, a Palavra nos exorta a escutar a voz de Deus e a contemplar a luz de Cristo que ilumina nosso caminho. Com atenção e coração aberto, acolhamos o que o Senhor quer nos dizer. Ouçamos com atenção.

5. PRIMEIRA LEITURA

Gn 15, 5-12.17-18

Leitura do Livro do Gênesis:

Naqueles dias,⁵ o Senhor conduziu Abrão para fora e disse-lhe: "Olha para o céu e conta as estrelas, se fores capaz!" E acrescentou: "Assim será a tua descendência".⁶ Abrão teve fé no

Senhor, que considerou isso como justiça.⁷ E lhe disse: "Eu sou o Senhor que te fez sair de Ur dos Caldeus, para te dar em possessão esta terra".⁸ Abrão lhe perguntou: "Senhor Deus, como poderei saber que vou possuí-la?"⁹ E o Senhor lhe disse: "Traz-me uma novilha de três anos, uma cabra de três anos, um carneiro de três anos, além de uma rola e de uma pombinha".¹⁰ Abrão trouxe tudo e dividiu os animais pelo meio, mas não as aves, colocando as respectivas partes uma frente à outra.¹¹ Aves de rapina se precipitaram sobre os cadáveres, mas Abrão as enxotou.¹² Quando o sol já se ia pondo, caiu um sono profundo sobre Abrão e ele foi tomado de grande e misterioso terror.¹³ Quando o sol se pôs e escureceu, apareceu um braseiro fumegante e uma tocha de fogo, que passaram por entre os animais divididos.¹⁴ Naquele dia, o Senhor fez aliança com Abrão, dizendo: "Aos teus descendentes darei esta terra, desde o rio do Egito até o grande rio, o Eufrates". - Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

6. SALMO RESPONSORIAL

SI 26

R.: O Senhor é minha luz e salvação.

1. O Senhor é minha luz e salvação; / de quem eu terei medo? / O Senhor é a proteção da minha vida; / perante quem eu tremerei? - R

2. Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, / atendei por compaixão! / Meu coração fala convosco confiante, / é vossa face que eu procuro. - R

3. Não afasteis em vossa ira o vosso servo, / sois vós o meu auxílio! / Não me esqueçais nem me deixeis abandonado, / meu Deus e Salvador! - R

4. Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver / na terra dos viventes. / Espera no Senhor e tem coragem, / espera no Senhor! - R

7. SEGUNDA LEITURA

Fl 3, 17-4,1 [A Breve está entre colchetes]

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses:

¹⁷Sede meus imitadores, irmãos, e observai os que vivem de acordo com o exemplo que nós damos. ¹⁸Já vos disse muitas vezes, e agora o repito, chorando: há muitos por aí que se comportam como inimigos da cruz de Cristo. ¹⁹O fim deles é a perdição, o deus deles é o estômago, a glória deles está no que é vergonhoso e só pensam nas coisas terrenas. [²⁰Nós, porém, somos cidadãos do céu. De lá aguardamos o nosso Salvador, o Senhor Jesus Cristo. ²¹Ele transformará o nosso corpo humilhado e o tornará semelhante ao seu corpo glorioso, com o poder que tem de sujeitar a si todas as coisas. ⁴¹Assim, meus irmãos, a quem quero bem e dos quais sinto saudade, minha alegria, minha coroa, meus amigos, continuaí firmes no Senhor.] – Palavra do Senhor.

T.: Graças a Deus!

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Lc 9, 35

P: Louvor a vós, ó Cristo, rei da eterna glória!

Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai: Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós!

9. EVANGELHO

Lc 9, 28b-36

P: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ^{28b}Jesus levou consigo Pedro, João e Tiago, e subiu à montanha para rezar. ²⁹Enquanto rezava, seu rosto mudou de aparência e sua roupa ficou muito branca e brilhante. ³⁰Eis que dois homens estavam conversando com Jesus: eram Moisés e Elias. ³¹Eles apareceram revestidos de glória e conversavam sobre a morte, que Jesus iria sofrer em Jerusalém. ³²Pedro e os companheiros estavam com muito sono. Ao despertarem, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com ele. ³³E, quando estes homens se iam afastando, Pedro disse a Jesus: "Mestre, é bom estarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias". Pedro não sabia o que estava dizendo. ³⁴Ele estava ainda falando, quando apareceu uma nuvem que os cobriu com sua sombra. Os discípulos fica-

ram com medo ao entrarem dentro da nuvem. ³⁵Da nuvem, porém, saiu uma voz que dizia: "Este é o meu Filho, o Escolhido. Escutai o que ele diz!" ³⁶Enquanto a voz ressoava, Jesus encontrou-se sozinho. Os discípulos ficaram calados e naqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto. – Palavra da Salvação.

T.: Glória a vós, Senhor!

K 10. HOMILIA

P 11. PROFISSÃO DE FÉ

SÍMBOLO NICENO-CONSTANTINOPOLITANO

P: Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso,

T.: criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus: (aqui todos se inclinam até as palavras "se fez homem") e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir.

T.: Amém.

12. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

P: Iluminados pela transfiguração de Jesus, façamos subir até ao Pai as nossas súplicas pela Igreja e pelo mundo inteiro, dizendo, com humildade:

T.: Iluminai, Senhor, a vossa Igreja.

1. Para que a Igreja presente no Oriente e no Ocidente tenha confiança no Senhor, como Abraão, e ensine aos homens a fé que receberam, rezemos ao Senhor.

2. Para que o nosso Bispo, os presbíteros, os diáconos e os religiosos, como os Apóstolos que viram Jesus transfigurado, escutem o Pai, que os convida à santidade, rezemos ao Senhor.

3. Para que os cristãos procurem o rosto de Deus, na vida ativa, na caridade e na oração, e não esqueçam que a sua pátria está nos Céus, rezemos ao Senhor.

4. Para que a paz reine em todas as nações e saibamos cuidar da educação, como dom que deve ser partilhado a toda a comunidade, rezemos ao Senhor.

P: Rezemos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade 2025:

T.: Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

P: Senhor, nosso Deus, que, no monte da transfiguração, nos mandastes escutar o vosso Filho, dignai-Vos ouvir as nossas súplicas e conceder-nos os bens que Vos pedimos. Por Cristo nosso Senhor.

T.: Amém.

K | Liturgia Eucarística

13. CANTO DAS OFERENDAS

Todo povo sofredor

Versão e Melodia: João Carlos Ribeiro

Todo povo sofredor o seu pranto esquecerá, pois o que plantou na dor na alegria colherá; pois o que plantou na dor na alegria colherá!

1. Retornar do cativeiro, fez-se sonho verdadeiro, sonho de libertação. Ao voltarem os exilados, Deus trazendo os deportados, libertados pra Sião!

2. Nós ficamos tão felizes, nossa boca foi sorrisos, nossos lábios, só canções! Nós vibramos de alegria: "O Senhor fez maravilhas", publicaram as nações!

3. Ó Senhor, Deus poderoso, não esqueçais o vosso povo a sofrer na escravidão. Livrai-nos do cativeiro, qual chuvada de janeiro alagando o sertão.

4. Semeando na agonia, espalhando cada dia a semente do amanhã, a colheita é uma alegria, muito canto e euforia: é fartura, é Canaã.

14. CONVITE À ORAÇÃO

P: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

15. SOBRE AS OFERENDAS

P: Estas oferendas, Senhor, apaguem os nossos pecados e santifiquem os corpos e as mentes dos vossos fiéis para a celebração da Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T: **Amém.**

16. PREFÁCIO

A transfiguração do Senhor Missal, p. 178.

P: O Senhor esteja convosco.

T: **Ele está no meio de nós.**

P: Corações ao alto.

T: **O nosso coração está em Deus.**

P: Demos graças ao Senhor nosso Deus.

T: **É nosso dever e nossa salvação.**

P: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Tendo predito aos discípulos a própria morte, Jesus lhes mostra, na montanha sagrada, todo o seu esplendor, e com o testemunho da Lei e dos Profetas nos ensina que, pela Paixão, chegará à glória da ressurreição. Por isso, com as forças celestiais, vos celebramos sempre aqui na terra e proclamamos sem cessar a vossa grandeza, cantando (dizendo) a uma só voz:

T: **Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!**

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Missal p. 545

P: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

P: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T: **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

P: Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P: Mistério da fé e do amor!

T: **Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

P: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T: **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T: **O Espírito nos una num só corpo!**

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, **(Santo do dia ou padroeiro)** e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T: **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T: **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T: **Amém.**

18. RITO DA COMUNHÃO

P: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer.

T: **Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**

P: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T: **Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

P: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T.: Amém.

P.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T.: O amor de Cristo nos uniu.

P.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

19. CORDEIRO DE DEUS

T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P.: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas disse uma palavra e serei salvo (a).

20. CANTO DE COMUNHÃO

Então, da nuvem luminosa dizia uma voz
Versão e Música: Série Povo de Deus

Então, da nuvem luminosa dizia uma voz: "Este é meu Filho amado, escutem sempre o que ele diz!" (Bis)

1. Transborda um poema do meu coração: Vou cantar-vos, ó rei, esta minha canção.

2. Sois tão belo, o mais belo entre os filhos dos homens! Porque Deus, para sempre, vos deu sua benção.

3. Levai vossa espada de glória no flanco, herói valoroso, no vosso esplendor.

4. Saí para a luta no carro de guerra em defesa da fé, da justiça e verdade!

5. Vosso trono, ó Deus, é eterno, sem fim; vosso cetro real é sinal de justiça.

6. Vós amais a justiça e odiais a maldade, é por isso que Deus vos ungiu com seu óleo.

7. Cantarei vosso nome de idade em idade, para sempre haverão de louvar-vos os povos!

OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

Mt 17,5

Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo meu agrado. Escutai-o!

21. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio) Nós comunhamos, Senhor, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedes, ainda na terra, participar das coisas do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

Ritos Finais

22. AVISOS DA COMUNIDADE

23. BÊNÇÃO FINAL

Oração sobre o povo.

MR, p. 179

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: Ele está no meio de nós.

P.: Abençoai generosamente, Senhor, os vossos fiéis e fazei-os aderir ao Evangelho do vosso Filho; possam desejar sempre e, um dia, felizes alcançar a mesma glória que ele revelou aos Apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: Amém.

P.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: Graças a Deus.

24. CANTO FINAL (Opcional)

Hino da CF 2025

Letra: Ecos da Fraternidade

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra / E às criaturas deu valor e atenção / A vida plena, que no mundo já se espera / Ganha sentido com a nossa redenção.

Ao entregar o Paraíso ao ser humano / Deus contemplou sua beleza e seus dons / Louvado seja nosso Pai, o Criador / Deus viu que tudo, tudo era muito bom!

2. No Universo tudo está interligado / Nele vivemos e, com todos, somos um / Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados / Cuidemos todos desta Casa, que é Comum!

3. Há muito tempo, o louvor das criaturas / Já se ouvia em um canto universal / O seu autor, nova expressão ele inaugura / Fraternidade e Ecologia Integral.

4. O ser humano transformou a realidade / Causou maus-tratos, destruindo a natureza / Abandonou a Lei de Deus e sua verdade / Desrespeitando a criação e sua beleza.

5. De toda a Terra em nossas mãos, eis o cuidado / Nós somos todos responsáveis pela vida / Enquanto aqui peregrinamos na esperança / A criação em nova Páscoa é renascida.

Reflexão

"Peregrinando entre montanhas"

Estamos dentro deste forte tempo

da Quaresma, onde a Igreja nos convida a "entrarmos" no deserto com Jesus. Por meio da oração, da esmola e do jejum fazer este caminho penitencial que nos conduz a uma verdadeira experiência pascal; experiência esta que inevitavelmente passa pela paixão e morte até chegar na ressurreição. Pois, "se morremos com Cristo, temos fé que também viveremos com Ele" (Rom 6,8).

Caminhar com Cristo é um constante peregrinar entre montanhas. Altos e baixos, subidas e descidas... tendo sempre uma experiência renovada da presença de Deus junto ao cume. A montanha, na tradição bíblica é o local do encontro com Deus: é na montanha que Moisés receberá de Deus as Táboas da Lei (Ex. 31,18); é na montanha que Elias avistará a nuvem que preanuncia o fim da seca (1Rs 18,42); é na montanha, por fim que Cristo Subirá para ter um diálogo íntimo com o Pai (Mt. 14, 23).

O Evangelho de hoje nos apresenta uma montanha, o monte Tabor: "Jesus levou consigo Pedro, João e Tiago, e subiu a montanha para rezar" (Lc. 9,28b). É o próprio Jesus que conduz os discípulos a esta experiência. É Ele que em nossas vidas nos toma pela mão e nos faz chegar ao cume e ali nos revela a vontade do Pai.

Hoje a experiência é de glória, de luz e de paz... os discípulos até mesmo sofrem a "tentação" diante da calma de querer "armar tendas", num desejo de permanecer ali. Porém, do meio da nuvem surge a voz do Pai: "Este é o meu Filho amado, o Escolhido. Escutai o que ele diz!" (Lc. 9, 35). As Experiências de Deus devem sempre nos recordar a vontade do Pai, o norte que devemos seguir.

Jesus, convida hoje os discípulos a estarem e fazerem a experiência do Tabor, para que possam também serem capazes de permanecer na montanha da Sua entrega ao Pai, o monte Calvário. Contemplar a glória de Deus deve nos trazer coragem e esperança em meio a cruzes do dia a dia.

Amparados pela experiência de transfiguração, que manifesta a glória de Deus, junto com os discípulos, deixemo-nos guiar por Cristo até a Montanha de seu sacrifício ao Pai, em favor de cada um de nós. Unamos as nossas experiências de glória e de cruz a do Salvador e renovemos a decisão em seguirmos firmes na vontade do Pai.

Pe. Diego Spagnolo

Paróquia de São Sebastião de Interlândia